



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Ação De Educação Em Saúde Por Meio De Práticas Lúdicas Para Crianças Em Idades Escolar: Um Relato De Experiência

**Autores:** JOAILSON MIRANDA DA SILVA JÚNIOR (UNP), LEILA TATTIANA DANTAS NUNES (UNP), JOÃO VICTOR MEDEIROS DE LUCENA (UNP), VALESKA VITÓRIA GOMES DE BRITO (UNP), ANA LÍGIA DE ARAÚJO NICÁCIO (UNP), VIVIANE APARECIDA SILVA SOARES LIMA (UNP), EMILY YUMINO SAITO PEREIRA (UNP), THALES LYNCON DINIZ DA SILVA (UNP), KATIANE MARIA LOBATO DA SILVA MARQUES (UNP)

**Resumo:** As atividades lúdicas e os jogos desempenham um papel fundamental na formação infantil, promovendo não apenas diversão, mas também valores como união, amizade, dedicação e estreitamento de vínculos com educadores e profissionais de saúde. A implementação de uma abordagem mais lúdica, e conseqüentemente mais receptiva pelos alunos, pode potencializar os efeitos positivos, facilitando a assimilação das orientações fornecidas durante as atividades. Essa abordagem favorece, notadamente, a compreensão de temas mais complexos e essenciais ao público infantil. "Este estudo tem como propósito descrever a introdução de atividades lúdicas no contexto da educação em saúde voltada para crianças de uma escola municipal." Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, resultante do projeto de extensão universitária denominado 'Atividades lúdicas e educação em saúde: favorecendo o autocuidado por meio do brincar'. O projeto foi conduzido por discentes do 2º período do curso de bacharelado em medicina, visando a promoção da educação em saúde para 120 crianças em idade escolar. Diversos temas foram abordados, abrangendo desde a importância da alimentação saudável até a necessidade de atendimento regular na Unidade Básica de Saúde, buscando, assim, minimizar o receio que as crianças frequentemente associam aos profissionais de saúde. "Evidenciou-se a participação ativa das crianças nas atividades propostas, que incluíam práticas corporais lúdicas, como cantigas de roda, utilizadas como ferramenta para promover a adesão aos cuidados com a saúde em geral. Salas temáticas foram estruturadas de maneira a simular um hospital de brinquedos, envolvendo materiais médicos como luvas de látex, máscaras, estetoscópios e seringas sem agulha, transformando as crianças em cuidadoras da saúde de seus próprios bonecos. A notável sugestão de brincadeiras por parte das crianças e suas respostas vigorosas às intervenções do mediador demonstraram seu envolvimento efetivo." A partir da atividade realizada, é possível considerar a replicação dessa atividade em outras instituições, com as devidas atualizações metodológicas, aprimorando continuamente a eficácia do projeto. Além disso, os autores reconhecem que a quantidade de crianças atendidas e o tempo disponível não permitiram a realização de todas as atividades planejadas. Contudo, esta limitação não comprometeu a qualidade do serviço prestado. Pelo contrário, a contribuição de cada participante tornou aquele um momento singular para a formação dos estudantes e, como relatado, também para as próprias crianças. Portanto, infere-se que a integração de práticas lúdicas ao ensino em saúde revela-se tão eficaz, se não mais, do que o modelo tradicional de ensino. Esta abordagem transforma o público em protagonista do processo, aumenta a motivação e o comprometimento do aluno em compreender não apenas o jogo, mas também a narrativa e as orientações do mediador, resultando em uma melhoria na retenção do conteúdo transmitido.